

PLATAFORMA DE ACOMPANHAMENTO DAS RELAÇÕES NAS FILEIRAS FLORESTAIS (PARF)

1.ª Reunião

LOCAL DA REUNIÃO: Praça do Comércio

DATA: 2014-11-03

HORA: 15h:00 às 17h:00

SINTESE

- Abertura dos trabalhos da PARF pela Senhora Ministra da Agricultura e do Mar e pelo Senhor Ministro da Economia.

Foram realçados os bons resultados da PARCA (Plataforma de Acompanhamento das Relações na Cadeia Agroalimentar), cuja experiência positiva pode ser inspiradora para os trabalhos a desenvolver na PARF e salientada a importância da cooperação entre agricultura e economia. Foram identificados os pontos fortes e as fragilidades do setor florestal que levam à necessidade de acompanhamento das relações nas respetivas fileiras.

- Apresentação, pela DGAE, da metodologia de trabalho e modelo de funcionamento da PARF de acordo com o disposto no Despacho n.º 8029/2014, de 19 de junho.
- Apresentação, pelo ICNF, de proposta de plano de actividades: explicitação do problema, especificidades do setor florestal e proposta de actividades da PARF.
- Intervenções dos participantes

De forma geral, os representantes das diversas fileiras sublinharam a importância da criação desta plataforma de acompanhamento e felicitaram a iniciativa. Resumem-se as intervenções dos participantes, pela ordem respetiva:

CELPA - realça o problema da falta de matéria-prima e a baixa produtividade dos povoamentos florestais. Destaca a importância do inventário florestal e a necessidade da respetiva atualização com periodicidade.

CAP - foca como questão fundamental a quebra de rendimento na produção florestal e não a floresta e os seus problemas. Realça que o negócio florestal não é diferente dos outros, para que as pessoas possam investir tem que ter boas expectativas de rendimento, confiança e segurança. Ao setor florestal acresce o problema do longo prazo e do risco.

APCOR - prioriza a transparência e a necessidade de mais e melhor informação. Realça o papel das organizações interprofissionais, reconhecendo o trabalho da Filcork.

CENTRO PINUS – considera o plano de actividades ambicioso e darão contributo depois de o aprofundar, reconhecendo que abarca as ideias mais importantes. Distingue também o papel

fundamental da informação, que atualmente é pouca e tardia. Salaria ainda a falta de matéria-prima para a indústria.

UNAC – realça 4 prioridades: 1.ª Valor da produção; 2.ª disponibilização de dados de qualidade e em tempo útil; 3.ª o regime e a pequena dimensão da propriedade causam perda de rendimento; 4.ª fiscalidade mais apropriada e seguros

FORESTIS - produzir bem e gerir bem a floresta é fundamental A MAM falou ao de leve nas ZIF Fala da ligação da universidade à indústria e à produção. Incentivos às ZIF e sapadores florestais.

ANEFA – considera a apresentação do plano de atividades bem estruturada. Realça a existência de uma indústria demasiado pesada para a produção que temos hoje. Salaria que a questão dos preços condiciona qualquer investidor tanto mais que existem riscos associados. Deve haver cuidados com a divulgação do risco. Salaria a importância dos dados estatísticos, dado que a produção do INE não serve para o sector, visto que agrega os dados com a agricultura.

CONFAGRI – menciona a criação de um observatório de preços, questionando qual seria o modelo.

CELPA – refere os problemas básicos da floresta portuguesa - problemas de fitossanidade e produtividade.

CAP - Realça de novo o rendimento como forma de aumentar o investimento.

FNAPF – preconiza uma visão global da fileira salientando que o proprietário é a base e que a maior parte das culturas florestais não são rentáveis. Chama a atenção para a produtividade dos ecossistemas, que não é facilmente mensurável e também é uma cadeia de valor.

CCP – considera esta Iniciativa interessante e meritória mas, tal como nas outras indústrias, há vários problemas: fraca rendibilidade, gestão da floresta, falta de matéria-prima. Realça a importância de um observatório dos preços. Propõe análise dos mercados e perspectivas futuras.

O Senhor Secretário de Estado da Agricultura encerrou a reunião, destacando os 4 pontos abordados mais relevantes:

- Transparência
- Informação
- Retirar ilações da informação
- Falta de matéria-prima e pulverização da produção

Informou ainda que os membros da PARF iriam receber:

- a calendarização das reuniões para 2015, prevendo-se uma por trimestre.
- um questionário com vista à definição de temas e prioridades de trabalho, o qual deverá ser respondido em 10 dias.